

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	01/04/2019



SEM BUROCRACIA

Junta Comercial de RR oferece certificado digital desde 2018

Nova regra foi estabelecida pelo Ministério da Economia como meio de diminuir custos para usuário e Roraima já tem sistema implantado totalmente digital

Por [Ana Paula Lima](#)

Em 01/04/2019 às 00:25



Site da instituição também disponibiliza manuais e informativos sobre empresas (Foto: Priscilla Torres/FolhaBV)

O Ministério da Economia anunciou que os empresários brasileiros vão poder utilizar certificação de qualquer tipo para assinatura de atos perante as juntas comerciais. A ideia é que haja uma redução de 60% nas despesas com os serviços, assim como diminuir a burocracia e a dispensa de protocolos físicos e deslocamentos.

Anteriormente, a exigência mínima da certificação emitida por entidades credenciadas pela Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileiras era feita somente do tipo A3. O custo para a nova regra é diverso e pode variar de acordo com o certificado utilizado pelo

usuário, mas todos atendem aos requisitos legais e garantem a validade jurídica dos documentos eletrônicos.

Em Roraima, a Junta Comercial do Estado (Jucerr) já oferta o serviço por meio do portal de endereço da Internet. A presidente da instituição, Mariana

Poltronieri, explicou que o processo de digitalização vem ocorrendo há alguns e atualmente todos os serviços são feitos de forma on-line.

"A gente já não faz o processo por meio físico e reconhecido em cartório. Tudo o que recebemos já vem com a assinatura digital. Os empresários que não têm a certificação digital fazem uma procuração para o contador, que já tem o certificado digital, e anexa à procuração", destacou a presidente.

Mariana frisou que no começo da implantação do digital ainda eram recebidos os documentos no balcão da instituição e também pela Internet para ajudar os empresários a começarem a prática do meio cibernético.

"Isso tudo ocorreu desde 2016. Fizemos treinamento e em janeiro de 2018 só funcionamos com certificação digital", afirmou.

Para desburocratizar os trâmites, foi criada a Rede Simples como meio de integrar os demais órgãos para funcionamento no site da Jucerr (www.jucerr.rr.gov.br) diminuindo também o uso de papel.

"A Junta Comercial de Roraima é a primeira no ranking de agilidade no processo de abertura e alterações de empresas dentro do cenário brasileiro. Quando é dada entrada no processo, a Junta demanda em questão de horas", pontuou.

Em casos que os empresários não possuam acesso à Internet para fazer todas as certificações, a Junta Comercial, localizada na Avenida Jaime Brasil, no edifício Said Salomão, está disponível para o serviço. Os valores para os serviços também são variáveis.

<https://folhabv.com.br/noticia/Junta-Comercial-de-RR-oferece-certificado-digital-desde-2018/51673>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	01/04/2019



DIZ SECRETÁRIO

Estratégia é focar na regularização fundiária e ambiental

Medidas serão adotadas na nova gestão, afirma recém-nomeado secretário estadual de Agricultura, Emerson Baú

Por [Paola Carvalho](#)

Em 01/04/2019 às 01:50



Já para agricultura familiar e assistência técnica, expectativa é de fortalecer o trabalho de assistência técnica aos produtores em Roraima (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

O economista e administrador de empresas Emerson Baú assumiu a Secretaria Estadual de Agricultura na última semana. Ele afirma que está traçando objetivos estratégicos focados no desenvolvimento do Estado através da produção rural. No campo do agronegócio, o objetivo é agilizar a regularização fundiária e ambiental.

Em entrevista ao programa Agenda da Semana na Rádio Folha 100.3 FM nesse domingo, 31, o secretário garante que alguns passos já foram dados para favorecer os

empresários do ramo, como a parceria com o Banco da Amazônia S/A (Basa), que disponibilizou cerca de R\$270 milhões de recursos para financiamento.

"Foi assinado um termo de cooperação com o Basa de fortalecimento da agricultura familiar e também da agricultura empresarial, por isso é preciso desse trabalho de base de regularização fundiária e ambiental. É nisso que vamos trabalhar em 2019 para poder chegar ao aumento da produção", revelou Baú.

O secretário afirma ainda que para isso será necessário trabalhar em parceria com a Fundação Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Femarh) e com o Instituto de Terras de Roraima (Iteraima) para a emissão das licenças.

"Acredito que a produção possa ser uma das alavancas do desenvolvimento do Estado. Já começamos a traçar um planejamento com o agronegócio de 15% do PIB para 2030. Agora, estamos com 2%. É possível acontecer, mas é preciso muito trabalho", frisou.

AGRICULTURA FAMILIAR – Já no quesito da agricultura familiar, o secretário ressaltou que o objetivo é trabalhar no fortalecimento da assistência técnica. Ele explica que atualmente a Seapa conta uma Casa do Produtor Rural em todos os municípios e em algumas localidades com mais de uma. Porém, nem todas estão funcionando da forma como deviam.

O secretário afirma que das 32 unidades, 14 estão sem energia elétrica. Algumas até com mais de 10 meses sem fornecimento.

"Temos técnicos agrícolas, veterinários, que há no mínimo de quatro a seis anos que não fazem uma revitalização. Pessoas que buscaram por conta própria se aperfeiçoar. Sem o orçamento aprovado, não temos gasolina nem diária, então, temos servidores fazendo o seu trabalho com recursos próprios. É preciso rever isso", relatou.

Uma das ideias planejadas pela Seapa é a dissociação do Departamento de Assistência Técnica da secretaria para um instituto separado, com o objetivo de angariar mais recursos federais, contanto que seja primeiro discutido com os servidores.

"A gente está trabalhando para que na reforma administrativa se faça a separação da assistência técnica. Um dos primeiros passos é justamente essa emancipação, quem sabe deslocar para alguma fundação já estruturada como o Iteraima", considerou o secretário.

Outra ideia é adotar estratégias de acordo com a necessidade do mercado e fazendo com que os produtos fiquem mais produtivos para o consumidor. Entre elas, uma casa

de embalagem (packinghouse), onde o agricultor leva o seu produto para ser embalado profissionalmente e trazer mais atrativo para venda em supermercados e mercados.

"Temos um grupo de Bonfim que está iniciando a produção de cebola, então, estamos trabalhando a agregação de valor. Vamos procurar recursos para instalar a casa da embalagem, pois do formato que foi feito o produtor não se sente dono do seu produto no final", acrescentou.

Sobre a possibilidade de retorno do vale-custeio, benefício entregue aos produtores rurais para incentivar a agricultura local, o secretário afirma que ainda não há perspectiva de retomada do projeto.

Por fim, Baú ressaltou que a intenção da nova gestão é entregar conhecimento e informação. "Não queremos que o técnico faça o serviço, mas que o produtor seja orientado da melhor forma a executar os seus trabalhos", concluiu.

<https://folhabv.com.br/noticia/Estrategia-e-focar-na-regularizacao-fundiaria-e-ambiental/51678>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	29/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Interesses do povo ficam em primeiro lugar, afirma deputado

Por [Folha Web](#)

Em 01/04/2019 às 01:54



Parlamentar diz que não faz parte da base aliada nem do bloco de oposição, mas que se considera um deputado independente (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

Com as recentes mudanças na Assembleia Legislativa (ALE-RR), inclusive com alteração do líder do governo na Casa, muito se especula sobre a composição da base aliada de Antonio Denarium (PSL). Um daqueles que figurava como oposição, o deputado Renato Silva (PRB), afirma que é preciso focar primeiro nos interesses da população.

A declaração do deputado foi feita nesse domingo, 31, no programa Agenda da Semana na Rádio Folha 100.3 FM. Durante a entrevista, o parlamentar comentou as declarações recentes do atual líder do governo na ALE-RR, deputado Soldado Sampaio (PCdoB), de que o governo poderia ter uma base com mais de 20 deputados e sobre uma possível oposição a Denarium composta pelos deputados Jânio Xingu (PSB), Dhiego Coelho (PTC) e Betânia Medeiros (PV).

Apesar do ensaio de uma composição oposta ao governo do Estado, o deputado reiterou o seu posicionamento independente na Casa e diz que pretende avaliar cada projeto de forma imparcial.

Para Silva, o termo "oposição" significa ser contrário a todo e qualquer posicionamento do governo, mesmo se depois de avaliado ele for considerado positivo para a população.

"Eu não me digo na oposição. Se tiver que elogiar, eu vou elogiar. Antes de ser deputado, eu sou roraimense. Não poderia ir contra os interesses do povo, pois estaria indo contra a população de Roraima. Eu gosto de dizer que sou independente", completou.

AVALIAÇÃO – Apesar de afirmar que tem o posicionamento imparcial em plenário, o deputado fez duras críticas à atual gestão estadual, que completa 90 dias. O deputado afirma que atualmente não existe diálogo com os parlamentares e que não se vê da gestão um plano imediato de recuperação na saúde, educação ou segurança pública, somente para os próximos anos.

"Estive na palestra do governador [Denarium] sobre a meta para Roraima em 2030. Mas como você planeja 2030 e não tem um plano de ação para 2019?", questionou.

Silva afirma também afirma que vê muitas "decisões imaturas" no governo de Denarium, como a de cancelamento dos concursos públicos e de exonerar efetivos da Companhia de Desenvolvimento de Roraima (Codesaima).

"Se fosse resolver o problema, tudo bem, não teria nada contra. Mas vemos que não vai. Eu vejo que tem muitas atitudes que vamos ter de aguardar e colocar um voto de confiança para ver se vai dar certo. Na minha visão, está sendo um péssimo governo nesses primeiros cem dias", acrescentou.

O parlamentar disse ainda que acredita que muitas das atitudes do governador podem ter caráter pessoal, em especial, aquelas no ramo empresarial.

"Inicialmente, acreditei na ideia de contenção de gastos, mas acho que tem outro fim. Temos um governador que é dessa área, empresário, o homem certo para recuperar a Codesaima, mas ele está vendo o caminho mais rápido. Acredito que seja por benefício próprio, para facilitar os produtores do ramo, mas não quero tomar uma conclusão precipitada. Vamos esperar para ver quais os frutos que vão ser colhidos", declarou. (P.C.)

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	28/03/2019



GESTÃO ISOLADA

Hiran prega maior diálogo entre Poderes

Deputado federal fez avaliação da difícil relação entre governo federal e Câmara dos Deputados e como isso prejudica aprovação de projetos, como a reforma da Previdência

Por [Paola Carvalho](#)

Em 01/04/2019 às 02:01



Sobre atual gestão, parlamentar ressalta falta de articulação entre governo do Estado e municípios
(Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

A falta de articulação entre os governos federal, estadual e municipais e os Poderes Legislativo e Judiciário tem dificultado o progresso esperado pela população, acredita o deputado federal Hiran Gonçalves (PP).

Em entrevista ao programa Agenda da Semana na Rádio Folha 100.3 FM, ontem, 31, o parlamentar fez uma avaliação dos primeiros meses do governo do presidente Jair Bolsonaro (PSL) e de sua relação com a Câmara dos Deputados e do Senado Federal, além de uma comparação com a gestão do governador Antonio Denarium (PSL).

Para exemplificar a falta de diálogo entre os Poderes, o deputado citou o projeto de reforma da Previdência. Hiran reforça que o modelo atual de governo é o presidencialismo de coalizão, ou seja, que pressupõe a composição de uma base com maioria sólida de, no mínimo, 308 deputados, para que o governo consiga a aprovação de qualquer projeto em plenário.

"O problema é que o governo escolheu coordenadores, colegas novos, sem muita experiência. Essa harmonia que deve existir não tem funcionando. A nossa reforma da Previdência não tem cem votos", afirma.

Ainda de acordo com o deputado, usar as redes sociais como forma oficial de comunicação é um perigo. Ele cita a recente declaração de Bolsonaro em relação ao presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM), de que o deputado estaria passando por problemas pessoais após a prisão do ex-ministro Moreira Franco, casado com a sogra de Maia.

Para Hiran, a declaração põe em risco a relação entre os dois e significa uma perda para o governo federal, levando em consideração a influência política de Maia e o fato de os partidos de ambos terem similaridades ideológicas, podendo ser considerados aliados, o que facilitaria a aprovação de projetos como o da Previdência.

"Eu diria, com grande chance de acertar, que [a reforma da Previdência] não vai ser aprovada no primeiro semestre. O decreto do visto anunciado nos Estados Unidos, por exemplo, mostra a falta de articulação. Foi preciso um trabalho enorme para que ele não fosse derrubado. Rede social é importante, mas às vezes uma palavra desconstrói todo o trabalho que foi feito", considerou.

GOVERNO DO ESTADO – Já com relação à gestão de Denarium, o deputado acredita que falta articulação entre o Poder Executivo e os municípios. Hiran, que é coordenador da bancada de Roraima durante este ano, citou que os parlamentares têm atuado para auxiliar os produtores rurais nos municípios com o investimento de recursos.

"Temos um trabalho na área de projetos de assentamento no Bonfim. Lá, temos muitas pessoas que produzem e não têm água. Por isso, criamos uma parceria com a prefeitura e o prefeito já garantiu a licitação de 110 poços artesianos para contemplar as pessoas que atuam na agricultura familiar", afirma.

Além disso, o deputado afirmou que há um trabalho junto ao município de Rorainópolis para colocar mais cem kits de irrigação na região.

"O que sentimos é que não há muita articulação entre o Executivo e os municípios", completou.

Hiran afirma ainda que a expectativa de uma renovação total tem sido prejudicial para a população roraimense, já que o povo se mantém na expectativa de alguma mudança, enquanto os órgãos passam por uma espécie de avaliação para identificar o que está errado.

"O governo está se tornando uma grande 'auditoria', parece que tudo está errado. Nacionalmente, é a mesma coisa. Param tudo para se avaliar o que aconteceu. Tem que avaliar o que estava errado, sim, mas com o caminhão andando. Punindo quem errou, mas a coisa não pode parar. Acho que nós precisamos ter uma coordenação melhor", avaliou.

<https://folhabv.com.br/noticia/-Hiran-prega-maior-dialogo-entre-Poderes/51680>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	28/03/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ |

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

CRISE NA FRONTEIRA

Caminhoneiros começam a voltar para Boa Vista

Alternativa seria a Receita Federal dar aval para descarregar veículos e deixar cargas num local para liberar carretas para outros fretes

Por **Ribamar Rocha**

Em 01/04/2019 às 01:44



Das 70 carretas, 20 estão carregadas de trigo com fermento com prazo de validade próximo do vencimento (Foto: Arquivo Folha)

Quase 70 caminhoneiros estão com veículos carregados e parados no pátio da Receita Federal em Pacaraima, norte do Estado, aguardando a abertura da fronteira, fechada há 40 dias por decisão unilateral do presidente Nicolás Maduro, que impediu a passagem dos veículos para o país vizinho. Enquanto isso, eles amargam prejuízos por estarem sem trabalhar e poder garantir o sustento da família.

Por essa razão, alguns conseguiram convencer os empresários donos das cargas a descarregar os veículos e já estão de volta para Boa Vista, segundo informou o

presidente da Cooperativa de Transportadores Autônomos de Cargas do Norte (Coopertan), Dirceu Lana.

“Já são quase 40 dias que estas carretas estão paradas no pátio da Receita Federal e os motoristas já estão a ponto de ‘explodir’, pois já não aguentam mais ficar tanto tempo parados”, afirmou.

Para Luna, a alternativa seria a Receita Federal dar aval para descarregar os veículos e deixar as cargas num local para liberar as carretas para outros fretes.

“Seria uma maneira de tentar aliviar a tensão nos caminhoneiros e diminuir os prejuízos já causados, mas a Receita não tem um depósito específico para deixar a carga. Os dias vão passando e os caminhoneiros ficam parados, impedidos de trabalhar e ganhar seu dinheiro”, lamentou.

Ele ressaltou que o maior problema se deve ao fato de as cargas já terem sido despachadas com notas de exportação, o que não pode ser desfeito.

“Alguns empresários e caminhoneiros chegaram a um acordo com a Receita e estão fazendo notas de devolução e cancelando documentação apenas por um tempo para que a mercadoria ainda, num futuro quando a fronteira for reaberta, possa ser exportada. Com isso, de 15 a 20 carretas que estavam com mercadorias perecíveis já retornaram para Boa Vista e descarregaram em depósitos de empresas, estando liberadas pra outros fretes. Mas a mercadoria fica parada e destinada para a exportação. Como não se sabe quando a fronteira será reaberta, pode trazer enorme prejuízo para os empresários”, afirmou.

Ele citou que ainda existem cargas com mercadorias perecíveis, como farinha de trigo com fermento, o que pede uma saída urgente sob pena de perda total do produto.

“Das 70 carretas, 20 estão carregadas de trigo com fermento com prazo de validade próximo do vencimento e isso deixa todos os envolvidos muito apreensivos, tanto os exportadores como os importadores, e os caminhoneiros que ficam em situação muito delicada e prestes a explodir”, disse.

Dirceu Luna relatou que o movimento para tentar solucionar o problema continua e citou que enquanto a fronteira na BR-174 continuar fechada os caminhos alternativos estão abertos com veículos e pessoas passando livremente.

“A fronteira continua fechada para os brasileiros, mas para os venezuelanos está aberta, porque eles estão entrando por caminhos alternativos, a pé ou em veículos, e vão até Pacaraima para comprar alimentos e voltam ou seguem para Boa Vista”, reforçou. “O Exército Brasileiro controla a entrada e saída de pessoas até certo horário, depois fica liberado”, acrescentou.

Ele falou que vem acompanhando as conversações das autoridades brasileiras e venezuelanas e disse acreditar que reabrir a fronteira não será uma tarefa fácil.

“A abertura da fronteira não depende das autoridades brasileiras nem de estrangeiros, só do presidente da Venezuela, Nicolás Maduro. E ele parece que não estar muito preocupado com isso”, avaliou. “Mas, enquanto não podemos passar pela fronteira nem por caminhos alternativos, já que estamos com mercadorias alfandegadas, eles [os venezuelanos] podem passar a hora que quiserem. Então, o prejuízo é só para nossa economia”, afirmou.

Prejuízos com exportação já chegam a R\$ 200 milhões

A Folha faz um resumo destes 40 dias de fronteira fechada e mostra os prejuízos que isso tem causado para a economia do Estado, em especial para as exportações e importação de insumos agrícolas e para o comércio de Pacaraima.

A fronteira foi fechada em 21 de fevereiro e o prejuízo com os produtos exportados por Roraima que deixaram de cruzar a fronteira chega a aproximadamente R\$ 200 milhões nesse período, segundo dados fornecidos pelo auditor-fiscal da Receita Federal em Pacaraima, Allysson de Oliveira Rocha. Pelo menos 50 carretas deixaram de cruzar a fronteira por dia com produtos de Roraima, em sua maioria com alimentos perecíveis.

Rocha informou, em reportagem anterior, que o fluxo de saídas do Brasil para a Venezuela era de aproximadamente 50 carretas carregadas por dia, com média de 30 toneladas cada, e a nota fiscal de cada era de aproximadamente R\$ 100 mil. Então, são aproximadamente R\$ 5 milhões que deixaram de ser movimentados por dia.

Ele cita que além da exportação há também os prejuízos contabilizados com as importações de produtos para o agronegócio, como o carbonato de cálcio, e do calcário que vem da Venezuela.

“Tudo isso prejudica a economia do Estado, pois temos muita gente que depende do comércio com a Venezuela, é toda uma cadeia que está sendo prejudicada. Além dos caminhoneiros e transportadoras que dependem do frete”, disse, lembrando que as carretas estão carregadas com farinha de trigo, arroz, açúcar, óleo de soja, manteiga e macarrão. A maioria continua parada no pátio da Receita Federal em Pacaraima. (R.R).

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 (https://g1.globo.com)	Brasil	Economia	01/04/2019



Indústria da China volta a crescer em março e mostra sinais de recuperação

Primeira alta em quatro meses anima mercados acionários.

Por Reuters

01/04/2019 07h44 Atualizado há 3 horas

O setor industrial da China voltou inesperadamente a crescer em março pela primeira vez em quatro meses, em um sinal de que as medidas de estímulo do governo podem estar lentamente ganhando tração, mostrou nesta segunda-feira (1) a pesquisa Índice de Gerentes de Compras do Caixin/Markit.

Mas o crescimento nas novas encomendas domésticas e de exportação foi marginal, sugerindo que a economia continuará sob pressão nos próximos meses e deve exigir mais suporte até que possa se estabilizar de forma convincente.

O PMI de indústria do Caixin/Markit expandiu no ritmo mais forte em oito meses em março, subindo a 50,8 de 49,9 em fevereiro, acima da marca de 50 que separa crescimento de contração.

Economistas consultados pela Reuters projetavam que a leitura em março permaneceria em 49,9.

A pesquisa mostrou que as fábricas contrataram trabalhadores em março pela primeira vez em mais de quatro anos. As novas encomendas, um indicador da atividade futura, aumentou pelo segundo mês seguido, embora o ritmo de crescimento tenha sido marginal. A produção também cresceu pelo segundo mês.

As novas encomendas de exportações expandiram depois de contraírem no mês anterior. Embora a taxa de crescimento tenha sido fraca, o Caixin disse que a tendência parece ter se estabilizado no primeiro trimestre.

Os mercados acionários da China saltaram nesta segunda-feira, com o índice de Xangai atingindo o nível mais alto em 10 meses, enquanto as blue-chips tocaram a máxima de um ano.

O índice CSI300, que reúne as maiores companhias listadas em Xangai e Shenzhen, teve alta de 2,62%, enquanto o índice de Xangai subiu 2,58%, nível mais alto desde maio de 2018.

<https://g1.globo.com/economia/noticia/2019/04/01/industria-da-china-volta-a-crescer-em-marco-e-mostra-sinais-de-recuperacao.ghtml>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site G1 (https://g1.globo.com)	Brasil	Economia	01/04/2019



Prêmio Educador Nota 10 abre inscrições nesta segunda-feira

Prazo se encerra em 27 de maio. Além de profissionais do ensino infantil, premiação receberá pela primeira vez novos componentes curriculares do ensino médio.

01/04/2019 06h01 Atualizado há 4 horas

O Prêmio Educador Nota 10, maior e mais importante prêmio da educação básica brasileira, abre as inscrições nesta segunda-feira (1º) para profissionais da educação infantil e do ensino médio das redes pública e privada. Eles poderão cadastrar as suas iniciativas no site <http://www.premioeducadornota10.org/>. As inscrições se encerram em 27 de maio.

Neste ano, a novidade é a inclusão de novos componentes curriculares do ensino médio para alinhar o prêmio à **Base Nacional Comum Curricular, aprovada no fim do ano passado**. Agora, poderão se inscrever projetos de artes, educação física, filosofia, língua estrangeira e sociologia no ensino médio. A relação completa dos componentes curriculares está no regulamento no site da premiação.

Uma comissão deverá selecionar 50 finalistas. Destes, serão escolhidos dez vencedores e, entre eles, o Educador do Ano. Cada um dos vencedores ganha um vale-presente de R\$ 15 mil e o Educador do Ano ganha outro vale-presente, também no valor de R\$ 15 mil. As escolas vencedoras também recebem uma verba para celebrar a premiação.

Em 2018, o prêmio de Educador do Ano foi para Ana Cláudia Santos, com o projeto “O Ser(tão) De Cada Um”, desenvolvido para **estimular alunos do 3º ano do ensino médio a lerem obras de Guimarães Rosa**.

Em 2017, Elisângela Dell-Armelina Suruí, uma professora que desenvolveu um **projeto de alfabetização na língua indígena Paiter Suruí** em Cacoal (RO), foi a escolhida como Educadora do Ano.

Prêmio Educador Nota 10

O Prêmio Educador Nota 10 foi criado em 1998 pela Fundação Victor Civita. O objetivo é reconhecer professores do ensino infantil e médio, além de coordenadores pedagógicos e gestores escolares de escolas públicas e privadas de todo o país.

Desde 2014, a iniciativa é apresentada pela Abril e Globo, realizada pela Fundação Victor Civita, em parceria com a Fundação Roberto Marinho.

O prêmio tem o apoio da Nova Escola, Instituto Rodrigo Mendes e Unicef, e o patrocínio da Fundação Lemann e SOMOS Educação. Desde 2018, o Prêmio Educador Nota 10 é associado ao Global Teacher Prize, prêmio global de Educação.

<https://g1.globo.com/educacao/noticia/2019/04/01/premio-educador-nota-10-abre-inscricoes-nesta-segunda-feira.ghtml>